

# PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 0 4

volume 19  
BRASIL

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Flavio Pinto Bolliger**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura**

**volume 19 2004**

**Brasil**

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silv., Rio de Janeiro, v. 19, p.1-59, 2004

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2005

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de Marketing/  
Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

---

# Sumário

## Apresentação

### Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Disseminação dos resultados

### Comentários

### Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2004

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Borracha

Gomas não-elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Madeiras

Outros produtos

## Anexo

Questionário da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004

### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

## Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, referentes ao ano de 2004.

Os dados são apresentados em um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas, a produção da madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Wasmália Bivar  
**Diretora de Pesquisas**

---

# Notas técnicas

## Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação no inquérito estatístico Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura é o município.

## Conceituação das variáveis investigadas

### Extratativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.



## **Silvicultura**

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, etc.

## **Quantidade**

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

## **Preço médio unitário**

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa.

## **Valor da produção**

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

## **Disseminação dos resultados**

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas secas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metro cúbico para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e casca secas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro brasileiro nativo, e os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais. Os arredondamentos se processam independentemente para cada linha impressa e para a linha do total das tabelas. Em conseqüência, algumas informações registradas na linha do total não correspondem à soma exata das parcelas.

---

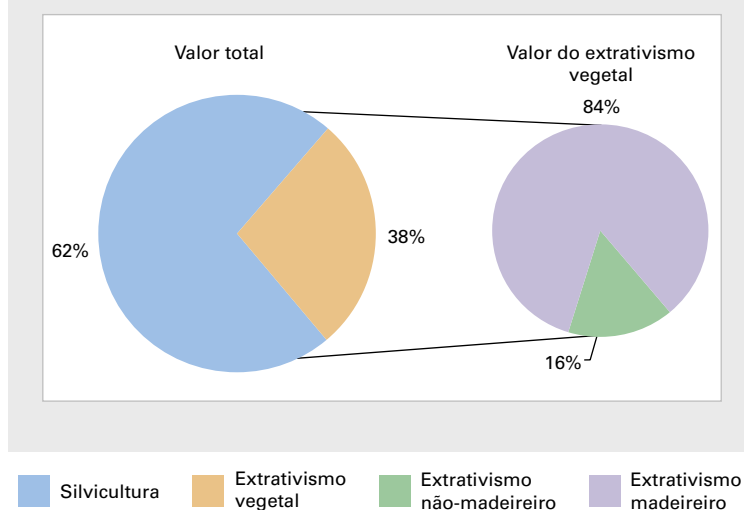
## Comentários

Conforme apurado na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004, a produção primária florestal do País somou cerca de 8,5 bilhões de reais, dos quais, 62% provieram da silvicultura e 38% do extrativismo vegetal (Gráfico 1).

A produção da silvicultura é a que provém do cultivo de florestas - plantio, tratos silviculturais e colheita de espécies exóticas como o eucalipto, o *pinus* americano, a acácia-negra, e a teca, entre outras, bem assim, do plantio de espécies nativas ou autóctones (pinheiro

brasileiro ou araucária, mogno, etc). Em geral, os produtos obtidos são: madeira em tora para papel e celulose; madeira em tora para outras finalidades (construção civil, movelaria, náutica, etc); lenha; carvão; casca de acácia-negra; folha de eucalipto e resinas. No extrativismo vegetal, os produtos são simplesmente coletados em vegetações nativas espontâneas, e podem ser produtos madeireiros (madeira em tora, lenha, carvão e nó-de-pinho) e

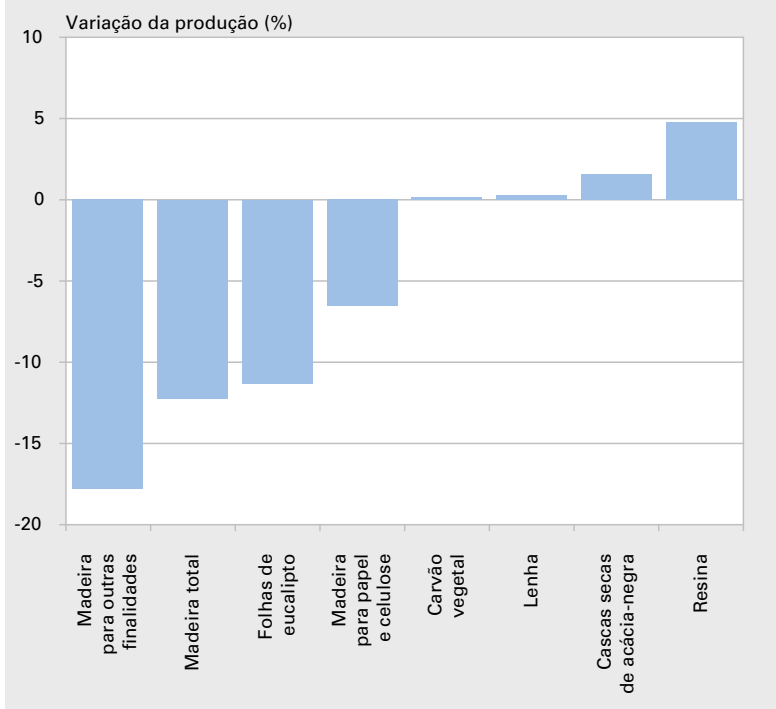
**Gráfico 1 - Participação do extrativismo vegetal, madeireiro e não-madeireiro, e da silvicultura no valor total da produção Brasil - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

não-madeireiros (borrachas, fibras, gomas, frutos e amêndoas oleaginosas, frutos, folhas e raízes medicinais, aromáticas, corantes e alimentícias, entre outros). Em 2004, os produtos madeireiros representaram 84% do valor da produção extrativa vegetal, e os não-madeireiros, 16% (Gráfico 1).

**Gráfico 2 - Variação da produção da silvicultura entre 2003 e 2004 - Brasil**

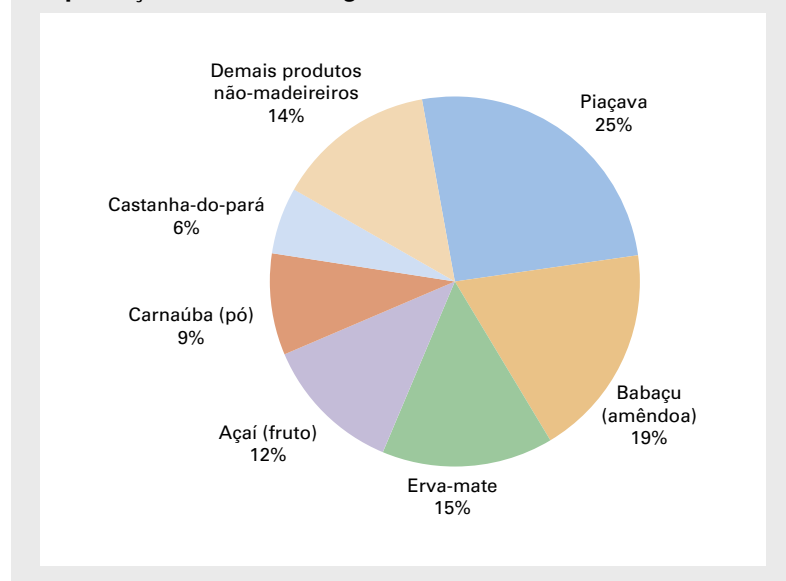


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2003-2004.

Dos produtos da silvicultura que apresentaram incremento entre os anos de 2003 e 2004, a resina vegetal foi o destaque. Sua produção saltou de 50 957 toneladas, para 53 390 toneladas, ou seja, uma expansão de 4,77% (Gráfico 2). Além desse produto, aparecem com aumento de produção, casca de acácia-negra (1,55%), lenha (0,30%) e carvão (0,15%)

Constata-se ainda no Gráfico 2, que o volume de madeira para papel e celulose declinou 6,55%, enquanto o de madeira para outras finalidades apresentou uma redução de 17,81%. Em razão disso, o volume total de madeira produzida no segmento da silvicultura (87 515 161 m<sup>3</sup>) apresentou uma redução geral de 12,22%, relativamente ao registrado no ano de 2003.

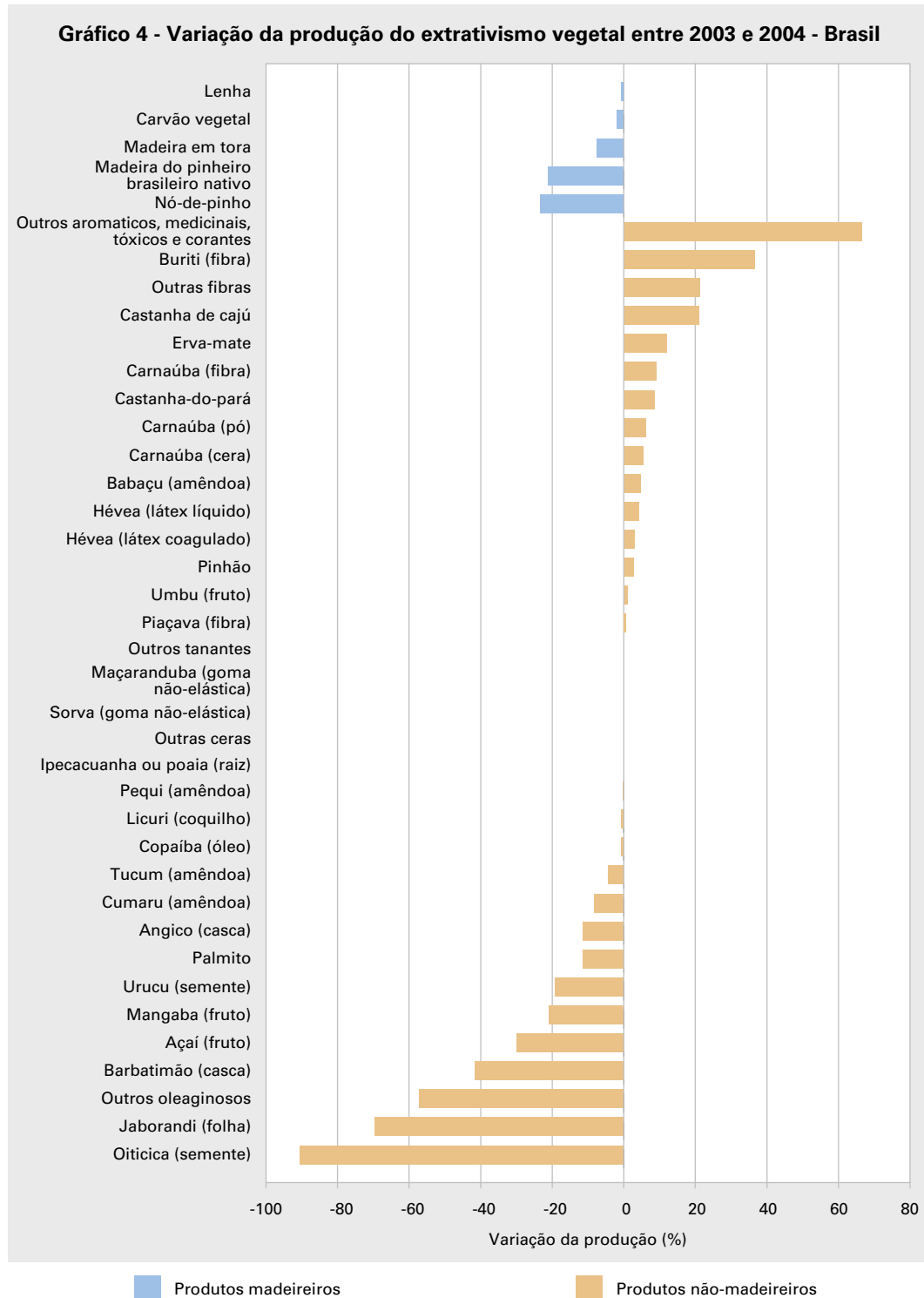
**Gráfico 3 - Participação dos principais produtos no valor total da produção extrativista vegetal não-madeireira - Brasil - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

No Gráfico 3, estão representados os produtos do extrativismo vegetal não-madeireiro que mais se destacaram em valor de produção, na temporada 2004. A piaçava (fibra) é o principal item, com uma participação de 25% no valor da produção extrativista não-madeireira do País em 2004, que totalizou R\$ 506,96 milhões. Na seqüência, vem o babaçu (amêndoa), com 19%; a erva-mate, com 15%; o açai (fruto), com 12%; a carnaúba (pó cerífero), com 9%; e a castanha-do-pará, com 6%. Em conjunto, estes produtos perfizeram 86% do total, cabendo aos demais produtos 14%.

O Gráfico 4 mostra a variação da produção do extrativismo vegetal entre os anos de 2003 e 2004. Cabe destacar que todos os produtos madeireiros tiveram recuos de produção, a saber: lenha (-0,13%), carvão vegetal (-1,85%), madeira em tora em geral, incluindo a do pinheiro brasileiro nativo (-7,55%), madeira em tora do pinheiro brasileiro nativo (-21,12%), e nó-de-pinho (-23,47%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2003-2004.

Quanto aos produtos não-madeireiros, 15 apresentaram aumento de produção entre 2003 e 2004, cinco mantiveram o mesmo nível de produção do ano anterior, e 14 tiveram declínio. O item com maior aumento relativo foi outros aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes, vez que sua produção em 2004 somou 3 445 toneladas, e superou em 66,50% a do ano anterior. Este incremento se deveu, particularmente, à forte demanda industrial pela fava d'anta (*Dimorphandra mollis Benth*), planta típica do cerrado brasileiro, de cujos frutos se extrai duas substâncias medicinais, quais sejam: a rutina, empregada na fabricação de medicamentos que fortalecem os vasos sanguíneos e capilares, e a isoquersetina, que previne o diabetes e a catarata. O município maranhense de Barra do Corda foi o maior produtor brasileiro em 2004, com 2 065 toneladas de Outros produtos aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes, entre os quais estão incluídos os frutos da faveira ou fava d'anta.

O produto com o segundo maior aumento de produção foi a fibra de buriti. Em 2004, foram produzidas 492 toneladas, contra 360 toneladas em 2003, ou seja, um incremento de 36,67%, que decorre, em grande medida, do incentivo à exportação do artesanato elaborado com as fibras desta palmeira, pelas comunidades de artesãos dos municípios maranhenses de Barreirinhas e Tutóia.

Também com crescimento de produção entre 2003 e 2004, aparecem os seguintes itens ou produtos: outras fibras, 21,21%; castanha de caju de cajueiros nativos, 20,98%; erva-mate nativa, 12,10%; carnaúba (fibra), 9,12%; castanha-do-pará, 8,69%; carnaúba (pó), 6,06%; carnaúba (cera), 5,32%; babaçu (amêndoa), 4,70%; hévea (látex líquido) nativa, 4,29%; hévea (látex coagulado) nativa, 2,99%; pinhão, 2,78%; umbu (fruto), 1,15%; e piaçava (fibra), 0,70%.

Outros tanantes (como o mangue, o quebracho, etc.), maçaranduba (goma não-elástica), sorva (goma não-elástica), ipecacuanha ou poaia (raiz) e outras ceras (como a da palmeira licuri, etc.) mantiveram o mesmo nível de produção do ano anterior. Já os produtos caucho (látex), balata (goma não-elástica) e mangabeira (látex), investigados pelo IBGE desde 1973, sequer apresentaram registro de produção em 2003 e 2004. De um modo geral, para estes itens, a produção está em via de extinção, e entre os motivos, cite-se: (1) o intenso processo de exploração extrativista predatório a que foram submetidos; (2) a substituição por sucedâneos artificiais e naturais; e (3) a domesticação mediante cultivo e adoção de técnicas culturais que visam maior produtividade.

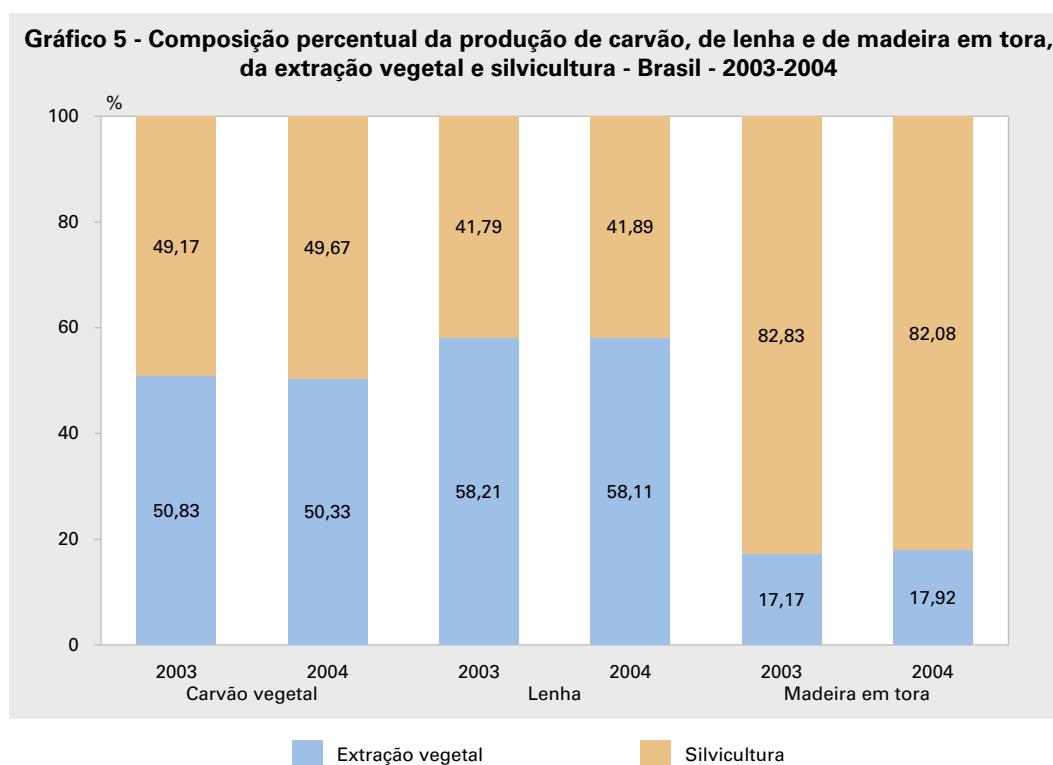
É interessante chamar atenção para o fato de que muitas espécies vegetais nativas do Território Nacional também são cultivadas e, portanto, parte de suas produções pode ser proveniente de lavouras, e outra parte, de vegetações ou espécimes nativos espontâneos (extrativismo vegetal). É o que ocorre com a seringueira (látex de hévea), com a erva-mate, a castanha do caju e o palmito, que têm suas produções oriundas de cultivo investigadas na pesquisa Produção Agrícola Municipal, e as produções provenientes do extrativismo vegetal pesquisadas na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

Entre os produtos que apresentaram queda de produção, destaque-se a oiticica (semente), com um declínio de 90,53%, em razão de o Ceará não ter apresentado alguma produção em 2004, dado que a planta apresenta ciclo vegetativo/reprodutivo bianual. Ressalte-se, todavia, que o Estado do Ceará desponta como importante produtor nacional de sementes de oiticica nos anos em que a planta floresce e

frutifica. Os demais itens ou produtos com reduções entre os anos de 2003 e 2004, foram: jaborandi (folha), -69,63%; outros oleaginosos, -57,21%; barbatimão (casca), -41,67%; açaí (fruto), -30,09%; mangaba (fruto), -20,92%; urucu nativo (semente), -19,19%; palmito nativo, -11,52%; angico (casca), -11,39%; cumaru (amêndoa), -8,25%; tucum (amêndoa), -4,48%; copaíba (óleo), -0,86%; licuri (coquilho), -0,81%; e pequi (amêndoa), -0,36%.

## Produtos madeireiros da silvicultura e da extração vegetal

No Gráfico 5, destaca-se a distribuição percentual da quantidade total de cada um dos produtos madeireiros - carvão, lenha e madeira em tora - segundo a proveniência - de florestas plantadas (silvicultura) e de vegetações nativas (extrativismo vegetal). Ressalte-se que as proporções pouco se alteraram entre os anos de 2003 e 2004. Atualmente, da silvicultura provêm 49% da produção total de carvão vegetal, 41% da lenha e 82% da madeira em tora produzida no País.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2003-2004.

### Carvão vegetal

Quanto ao carvão, particularmente o obtido de material lenhoso oriundo de florestas cultivadas, o principal produtor do País é o Estado de Minas Gerais, que concentrou 76,14% da produção nacional em 2004. Conforme mostra a Tabela 1, entre os 20 municípios maiores produtores de carvão da silvicultura em 2004, 16 são de Minas Gerais. Entre estes, Buritizeiro destaca-se na primeira colocação, com 130 000 toneladas, ou 6,03% do total nacional; seguem-no na segunda e na terceira posições, Itamarandiba com 87 653 toneladas; e João Pinheiro com 80 225 toneladas. Em conjunto, estes três municípios mineiros responderam por 13,81 % da produção nacional de carvão da

silvicultura, e por 18,13% da produção estadual. Também aparecem neste ranking dos 20 maiores produtores, o município maranhense de Açailândia (42 410 toneladas), na 11ª posição; os municípios baianos de Caravelas (31 918 toneladas) e Alcobaça (25 450 toneladas), na 15ª e 20ª posições, respectivamente; e o município sul-mato-grossense de Ribas do Rio Pardo (30 000 toneladas), na 16ª colocação.

**Tabela 1 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão da silvicultura, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Carvão da silvicultura		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>2 157 652</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Buritizeiro - MG	130 000	6,03	6,03
Itamarandiba - MG	87 653	4,06	10,09
João Pinheiro - MG	80 225	3,72	13,81
Três Marias - MG	59 779	2,77	16,58
Montes Claros - MG	50 187	2,33	18,90
Taiobeiras - MG	48 785	2,26	21,16
Curvelo - MG	48 308	2,24	23,40
Rio Pardo de Minas - MG	46 457	2,15	25,56
Lassance - MG	46 278	2,14	27,70
Veredinha - MG	43 719	2,03	29,73
Açailândia - MA	42 410	1,97	31,69
Olhos-d'Água - MG	35 560	1,65	33,34
São João do Paraíso - MG	33 705	1,56	34,90
Minas Novas - MG	32 454	1,50	36,41
Caravelas - BA	31 918	1,48	37,89
Ribas do Rio PardoMS	30 000	1,39	39,28
Martinho Campos - MG	29 216	1,35	40,63
Arinos - MG	27 000	1,25	41,88
Jequitaí - MG	25 997	1,20	43,09
Alcobaça - BA	25 450	1,18	44,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

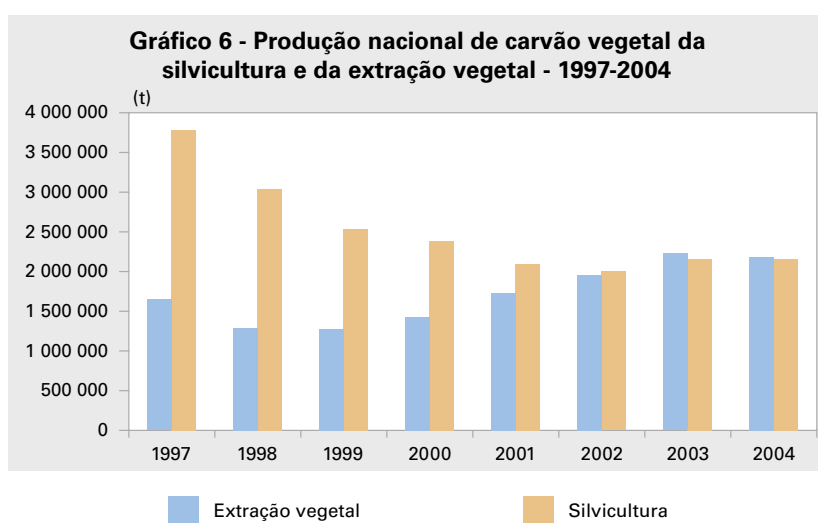
Com relação à produção de carvão do extrativismo vegetal, destacaram-se os Estados do Mato Grosso do Sul, com 23,64% das 2 185 950 toneladas produzidas no País em 2004; Minas Gerais, com 19,85%; Maranhão, com 19,70%; Goiás, 15,36%; Bahia, 10,54%; e Paraná, com 6,24%. O município maranhense de Bom Jardim, com uma produção de 117 501 toneladas, correspondente a 5,38% do total produzido no País, foi o principal produtor nacional em 2004 (Tabela 2). Outros importantes municípios produtores foram: Grajaú, também situado no Estado do Maranhão; Ribas do Rio Pardo, Água Clara, Três Lagoas, Santa Rita do Prado e Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul; Cocos, Jaborandi, Correntina, São Félix do Coribe e Coribe, no Estado da Bahia; Iaciara, Sítio d'Abadia, e Doverlândia, em Goiás; Cruz Machado, Bituruna e General Carneiro, no Paraná; e João Pinheiro e Buritizeiro, em Minas Gerais. O total da produção extrativa de carvão vegetal dos municípios citados, equivaleu a 38,78% da produção nacional de 2004.

**Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão da extração vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Carvão da extração vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>2 185 950</b>	<b>100,00</b>	-
Bom Jardim - MA	117 501	5,38	5,38
Ribas do Rio Pardo - MS	77 000	3,52	8,90
Cocos - BA	67 671	3,10	11,99
Iaciara - GO	55 096	2,52	14,51
Água Clara - MS	55 037	2,52	17,03
Cruz Machado - PR	45 000	2,06	19,09
Três Lagoas - MS	36 489	1,67	20,76
Jaborandi - BA	36 053	1,65	22,41
Correntina - BA	35 497	1,62	24,03
Santa Rita do Pardo - MS	35 054	1,60	25,64
São Félix do Coribe - BA	33 480	1,53	27,17
Bituruna - PR	32 100	1,47	28,64
Grajaú - MA	31 709	1,45	30,09
Campo Grande - MS	30 000	1,37	31,46
General Carneiro - PR	28 000	1,28	32,74
Sítio d'Abadia - GO	27 080	1,24	33,98
Coribe - BA	26 996	1,23	35,21
João Pinheiro - MG	26 673	1,22	36,43
Doverlândia - GO	25 700	1,18	37,61
Buritzeiro - MG	25 526	1,17	38,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

No Gráfico 6, observa-se que a produção de carvão proveniente da silvicultura apresentou um sensível declínio ao longo do período de 1997 a 2002. Esta tendência foi revertida em 2003, com o crescimento de 7,70%, embora no ano seguinte o aumento tenha sido de apenas 0,15%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1997-2004.



## Lenha

No segmento da silvicultura, a produção de lenha alcançou 34 004 544 m<sup>3</sup>, e o Rio Grande do Sul, o maior produtor do País, respondeu por 36,38% deste total. Os municípios gaúchos de Butiá, Santa Cruz do Sul e Taquari foram os maiores produtores ao responderem, respectivamente, por 2,35%, 2,18% e 1,85% da produção nacional (Tabela 3). O segundo estado maior produtor foi São Paulo, com uma participação de 20,19% no total da produção nacional de lenha proveniente da silvicultura. Em São Paulo, na temporada 2004, os principais produtores foram Itapetininga (585 640 m<sup>3</sup>), Itaberá (450 000 m<sup>3</sup>) e Ibiúna (273 794 m<sup>3</sup>).

Conforme se pode observar na Tabela 3, os 20 maiores municípios produtores de lenha da silvicultura em 2004 concentraram 23,15% do total produzido nacionalmente.

**Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da silvicultura, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Lenha da silvicultura		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>34 004 544</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Butiá - RS	800 000	2,35	2,35
Santa Cruz do Sul - RS	740 823	2,18	4,53
Taquari - RS	630 000	1,85	6,38
Itapetininga - SP	585 640	1,72	8,11
Encruzilhada do Sul - RS	525 831	1,55	9,65
Itaberá - SP	450 000	1,32	10,98
Venâncio Aires - RS	387 470	1,14	12,12
Inhambupe - BA	381 925	1,12	13,24
Arapoti - PR	373 919	1,10	14,34
Ipameri - GO	350 000	1,03	15,37
Triunfo - RS	327 500	0,96	16,33
Breu Branco - PA	286 350	0,84	17,17
Paverama - RS	277 046	0,81	17,99
Ibiúna - SP	273 794	0,81	18,79
Catalão - GO	260 000	0,76	19,56
Capão Bonito - SP	255 000	0,75	20,31
Itapeva - SP	245 000	0,72	21,03
Corinto - MG	242 935	0,71	21,74
Camaquã - RS	242 440	0,71	22,45
Agudos - SP	234 887	0,69	23,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

Com relação à lenha originária da extração vegetal, assinala-se que foram produzidos no País, 47 168 345 m<sup>3</sup>. Os cinco principais estados produtores em 2004 foram a Bahia, que respondeu por 25,72% do total nacional, o Ceará (9,68%), o Pará (7,99%), o Maranhão (6,29%) e Minas Gerais (6,05%). Na Bahia, o principal produtor foi o Município de Xique-Xique, com uma produção de 665 141 m<sup>3</sup>, que lhe conferiu a primeira colocação no ranking nacional. Na Tabela 4, observa-se que a produção de lenha dos vinte maiores municípios produtores representou 16,16% do total nacional.

**Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da extração vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Lenha da extração vegetal		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>47 168 345</b>	<b>100,00</b>	-
Xique-Xique - BA	665 141	1,41	1,41
Machadinho - RS	660 000	1,40	2,81
Serra do Ramalho - BA	570 740	1,21	4,02
Riacho de Santana - BA	566 420	1,20	5,22
Bom Jesus da Lapa - BA	560 112	1,19	6,41
Wagner - BA	486 011	1,03	7,44
Paratinga - BA	438 201	0,93	8,37
Loreto - MA	369 200	0,78	9,15
Itaberaba - BA	350 396	0,74	9,89
Tefé - AM	326 000	0,69	10,58
Tapauá - AM	325 000	0,69	11,27
Saúde - BA	293 476	0,62	11,90
Sítio do Mato - BA	280 320	0,59	12,49
Oriximiná - PA	267 120	0,57	13,06
Baião - PA	261 815	0,56	13,61
Chapadinha - MA	255 000	0,54	14,15
Guarapuava - PR	240 000	0,51	14,66
Itaeté - BA	237 897	0,50	15,16
Almeirim - PA	235 742	0,50	15,66
São Miguel do Guamá - PA	235 000	0,50	16,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Madeira em tora

Quanto à madeira em tora de florestas cultivadas (silvicultura), a quantidade total produzida em 2004, no País, somou 87 515 161 m<sup>3</sup>. Deste total, cerca de 53% se destinaram para a indústria de papel e celulose, e 47% para outras (movelaria, construção civil etc.). São Paulo é o principal estado produtor de madeira em tora proveniente de florestas cultivadas. Sua produção, em 2004, representou 27% do total nacional, ao somar 23 628 909 m<sup>3</sup>.

No *ranking* da produção nacional de madeira para papel e celulose, o Estado de São Paulo é o primeiro produtor, com 14 824 430 m<sup>3</sup> produzidos em 2004, ou seja, cerca de 32% do total nacional. Nas cinco colocações subseqüentes, aparecem Santa Catarina (6 306 325 m<sup>3</sup>), Paraná (6 300 320 m<sup>3</sup>), Bahia (5 318 263 m<sup>3</sup>), Espírito Santo (3 911 206 m<sup>3</sup>) e Minas Gerais (3 241 220 m<sup>3</sup>). O município paulista de Itapetininga, com uma produção de 2 860 350 m<sup>3</sup>, que correspondeu a 6,18% do total produzido no País em 2004, manteve o posto de maior produtor nacional. Ainda em São Paulo, se destacaram Capão Bonito, com 840 000 m<sup>3</sup> produzidos (1,81% da produção nacional); Itararé, 648 118 m<sup>3</sup> (1,40%); Angatuba, 520 760 m<sup>3</sup> (1,13%) e São Miguel Arcanjo, 485 680 m<sup>3</sup> (1,05 %). Na Tabela 5, se observa que os 20 maiores municípios produtores em 2004 foram responsáveis por 42,73% da produção nacional. No Paraná, são destaques os Municípios de Telêmaco Borba, com 862 902 m<sup>3</sup> produzidos (1,86% do total nacional), e Lapa, com 558 000 m<sup>3</sup> (1,21%); em Santa Catarina, os principais

produtores foram Caçador (650 000 m<sup>3</sup>) e Ponte Alta do Norte (630 000 m<sup>3</sup>). É importante ressaltar que os Municípios de Porto Grande (1 691 621 m<sup>3</sup>), no Amapá, e de Almeirim (1 565 123 m<sup>3</sup>), no Pará, foram respectivamente o segundo e terceiro colocados no *ranking* nacional dos 20 maiores produtores de madeira para papel e celulose, em 2004. Na Bahia, os principais produtores foram Mucuri (1 518 050 m<sup>3</sup>), Santa Cruz da Cabrália (816 544 m<sup>3</sup>), Caravelas (808 096 m<sup>3</sup>), Porto Seguro (767 182 m<sup>3</sup>) e Nova Viçosa (662 609 m<sup>3</sup>); já no Espírito Santo, os Municípios de Conceição da Barra (1 345 774 m<sup>3</sup>), Aracruz (937 088 m<sup>3</sup>) e São Mateus (803 811 m<sup>3</sup>) são os maiores produtores.

**Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora da silvicultura, para papel e celulose, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Madeira em tora da silvicultura, para papel e celulose		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>46 284 834</b>	<b>100,00</b>	-
Itapetininga - SP	2 860 350	6,18	6,18
Porto Grande - AP	1 691 621	3,65	9,83
Almeirim - PA	1 565 123	3,38	13,21
Mucuri - BA	1 518 050	3,28	16,48
Conceição da Barra - ES	1 345 774	2,91	19,39
Aracruz - ES	937 088	2,02	21,41
Telêmaco Borba - PR	862 902	1,86	23,27
Capão Bonito - SP	840 000	1,81	25,09
Santa Cruz Cabrália - BA	816 544	1,76	26,85
Caravelas - BA	808 096	1,75	28,60
Três Lagoas - MS	807 000	1,74	30,34
São Mateus - ES	803 811	1,74	32,07
Porto Seguro - BA	767 182	1,66	33,73
Nova Viçosa - BA	662 609	1,43	35,16
Caçador - SC	650 000	1,40	36,56
Itararé - SP	648 118	1,40	37,96
Ponte Alta do Norte - SC	630 000	1,36	39,32
Lapa - PR	558 000	1,21	40,53
Angatuba - SP	520 760	1,13	41,65
São Miguel Arcanjo - SP	485 680	1,05	42,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

No *ranking* da produção nacional de madeira em tora para outras finalidades (movelaria, construção civil etc.), originada de florestas plantadas, o Estado do Paraná é o primeiro produtor com 11 423 356 m<sup>3</sup> produzidos em 2004, ou 27,70 % do total nacional, que foi de 41 230 327 m<sup>3</sup>. Seguem-no, nas quatro colocações subseqüentes, Santa Catarina, com 10 319 247 m<sup>3</sup> produzidos (25,03% do total nacional); São Paulo, com 8 804 479 m<sup>3</sup> (21,35%); Rio Grande do Sul, com 4 427 868 m<sup>3</sup> (10,74%); e Minas Gerais, com 3 330 383 m<sup>3</sup> produzidos (8,07%).

Na Tabela 6, se constata que o maior produtor em 2004 foi o município paranaense de General Carneiro, cuja produção somou 1 557 000 m<sup>3</sup>, e correspondeu a 3,78% do total nacional. Nas quatro colocações subseqüentes aparecem os Municípios de Itapetininga (1 480 050 m<sup>3</sup>), no Estado de São Paulo; Telêmaco Borba (1 205 543 m<sup>3</sup>), no Estado do Paraná; Várzea da Palma (1 183 167 m<sup>3</sup>), em Minas Gerais; e Caçador

(1 180 000 m<sup>3</sup>), no Estado de Santa de Catarina. Observa-se também, que os 20 maiores municípios produtores, em 2004, concentraram 39% da produção nacional de madeira em tora proveniente de florestas cultivadas, destinada para movelaria, construção civil e outros fins similares, exceto a produção de papel e celulose.

**Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora da silvicultura, para outras finalidades, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Madeira em tora da silvicultura, para outras finalidades		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>41 230 327</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
General Carneiro - PR	1 557 000	3,78	3,78
Itapetininga - SP	1 480 650	3,59	7,37
Telêmaco Borba - PR	1 205 543	2,92	10,29
Várzea da Palma - MG	1 183 167	2,87	13,16
Caçador - SC	1 180 000	2,86	16,02
Guarapuava - PR	886 800	2,15	18,17
Rio Grande - RS	844 774	2,05	20,22
Cabrália Paulista - SP	802 175	1,95	22,17
Monte Castelo - SC	790 000	1,92	24,08
Sengés - PR	741 280	1,80	25,88
Água Clara - MS	660 860	1,60	27,49
Agudos - SP	632 781	1,53	29,02
Indianópolis - MG	612 310	1,49	30,51
Cruz Machado - PR	570 000	1,38	31,89
Lençóis Paulista - SP	539 192	1,31	33,20
Almeirim - PA	495 142	1,20	34,40
Botucatu - SP	493 857	1,20	35,59
Cambará do Sul - RS	488 250	1,18	36,78
São Cristovão do Sul - SC	480 000	1,16	37,94
Itatinga - SP	426 731	1,03	38,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

Quanto à madeira em tora do segmento extrativista vegetal, sublinhe-se que a produção nacional em 2004 alcançou 19 102 794 m<sup>3</sup>, sendo que o Estado do Pará foi responsável por 55,50%, ou seja, uma participação 3,02 pontos percentuais maior que a apresentada em 2003. Conforme mostra a Tabela 7, dos 20 municípios maiores produtores, 14 são paraenses. São eles: Tailândia, Portel, Paragominas, Almeirim, Baião, Altamira, Ulianópolis, Dom Eliseu, Redenção, Moju, Ipixuna do Pará, Oeiras do Pará, Rondon do Pará e Mãe do Rio. Em conjunto, estes municípios detiveram 37,23 % da produção nacional, e 67 % da produção paraense de madeira em tora extraída de florestas nativas ou naturais.

O Mato Grosso, com uma produção de 2 343 121 m<sup>3</sup>, foi o segundo maior produtor nacional em 2004, e os seus principais produtores foram Marcelândia e União do Sul, com produções de 232 867 m<sup>3</sup> e 190 400 m<sup>3</sup>, respectivamente. A terceira posição coube ao Estado da Bahia, cuja produção somou 1 532 309 m<sup>3</sup>. Neste estado, o Município de Riacho de Santana foi o principal produtor (299 642 m<sup>3</sup>), tendo concentrado 19,55 % do total estadual ou 1,58% do total nacional.

**Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora da extração vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Madeira em tora da extração vegetal		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>19 102 794</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Tailândia - PA	1 500 000	7,85	7,85
Portel - PA	1 050 000	5,50	13,35
Paragominas - PA	788 600	4,13	17,48
Almeirim - PA	598 864	3,13	20,61
Baião - PA	590 985	3,09	23,71
Altamira - PA	393 316	2,06	25,76
Machadinho D'Oeste - RO	379 980	1,99	27,75
Ulianópolis - PA	377 972	1,98	29,73
Dom Eliseu - PA	349 997	1,83	31,56
Porto Velho - RO	320 881	1,68	33,24
Riacho de Santana - BA	299 642	1,57	34,81
Redenção - PA	286 580	1,50	36,31
Maju - PA	250 000	1,31	37,62
Ipixuna do Pará - PA	245 500	1,29	38,91
Marcelândia - MT	232 867	1,22	40,13
Oeiras do Pará - PA	230 000	1,20	41,33
Rondon do Pará - PA	206 355	1,08	42,41
Mãe do Rio - PA	190 950	1,00	43,41
União do Su - MT	190 400	1,00	44,41
Campo Largo - PR	188 000	0,98	45,39

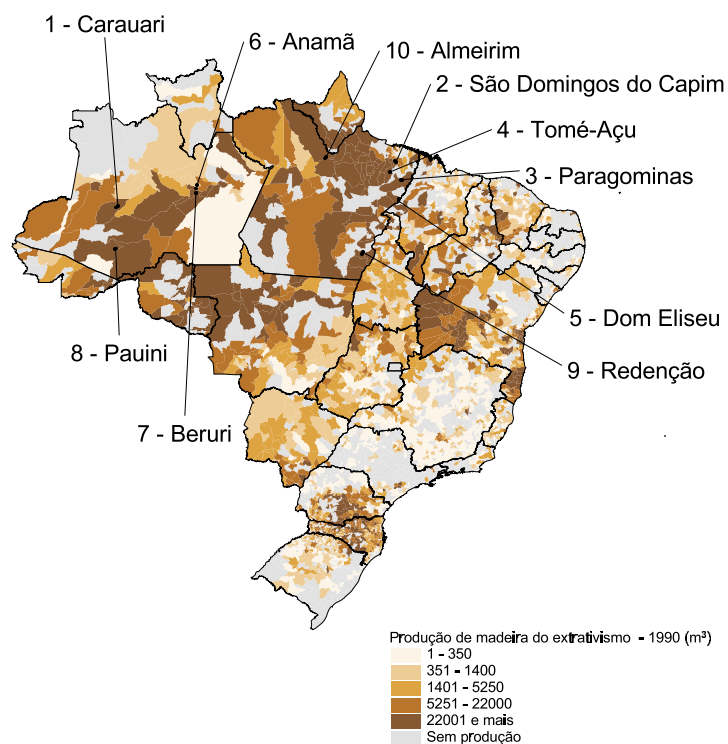
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

Nos Mapas 1 e 2, está apontada a localização dos dez principais municípios produtores de madeira em tora do extrativismo vegetal, em 1990 e 2004. Evidencia-se uma forte concentração da produção extrativista madeireira na Amazônia Legal, e a conformação do denominado Arco do Desflorestamento. Confrontando-se ambos os mapas, nota-se um acentuado recuo da atividade no Maranhão, no Piauí, na Bahia, em Santa Catarina e no Paraná, embora ainda persistam áreas com alta concentração no oeste e sudoeste da Bahia, na faixa central e ao sul do Paraná.

Nos Mapas 3 e 4, estão indicados os dez maiores municípios produtores de madeira em tora da silvicultura, considerando-se o total de madeira produzido, ou seja, a soma das produções destinadas à fabricação de papel e celulose, e para outros fins (movelaria, construção civil. etc.). Constata-se que a atividade de produção de madeiras de florestas plantadas concentra-se nas Regiões Sudeste e Sul. Na Região Norte, destacam-se os Municípios de Almeirim, no Pará, e de Porto Grande, no Amapá.

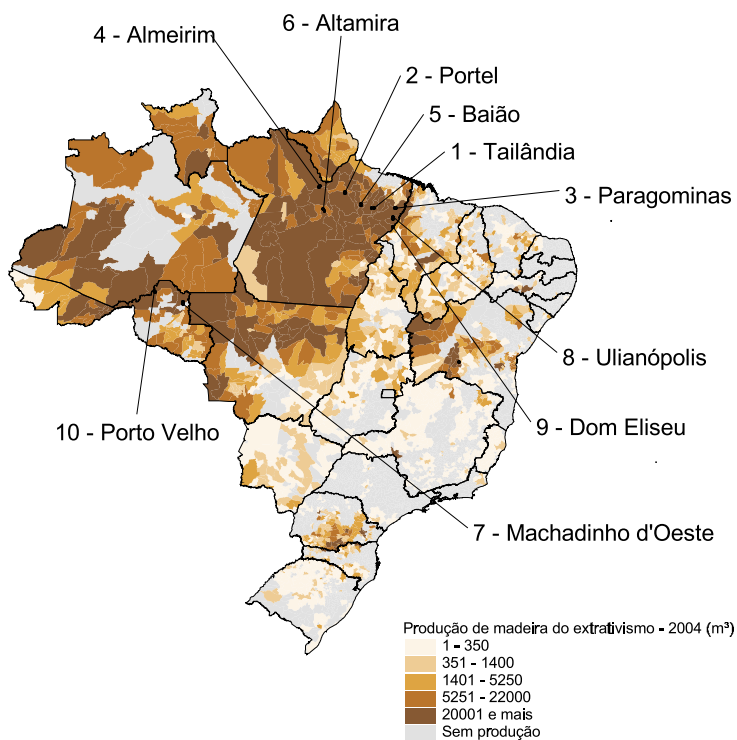
Observando-se os Mapas 1 a 4, nota-se que a atividade extrativista madeireira exauriu-se no Sul da Bahia dando lugar ao cultivo de florestas. Nesta área, o destaque, em 2004, foi o Município de Mucuri, cuja produção somou 1 518 050 m<sup>3</sup>.

**Mapa 1 - Produção de madeira em tora do extrativismo vegetal, em nível municipal Brasil - 1990**



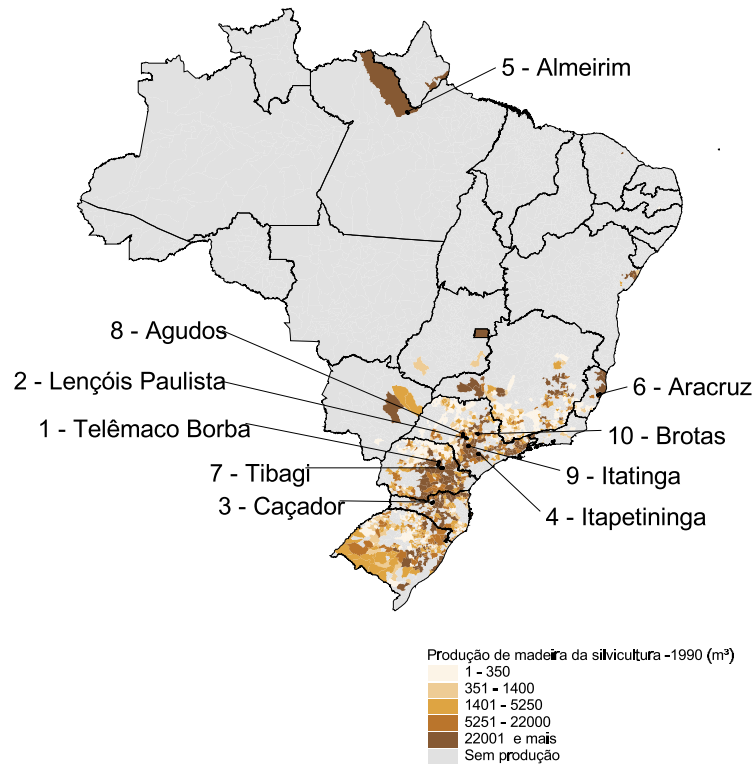
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1990.

**Mapa 2 - Produção de madeira em tora do extrativismo vegetal, em nível municipal Brasil - 2004**



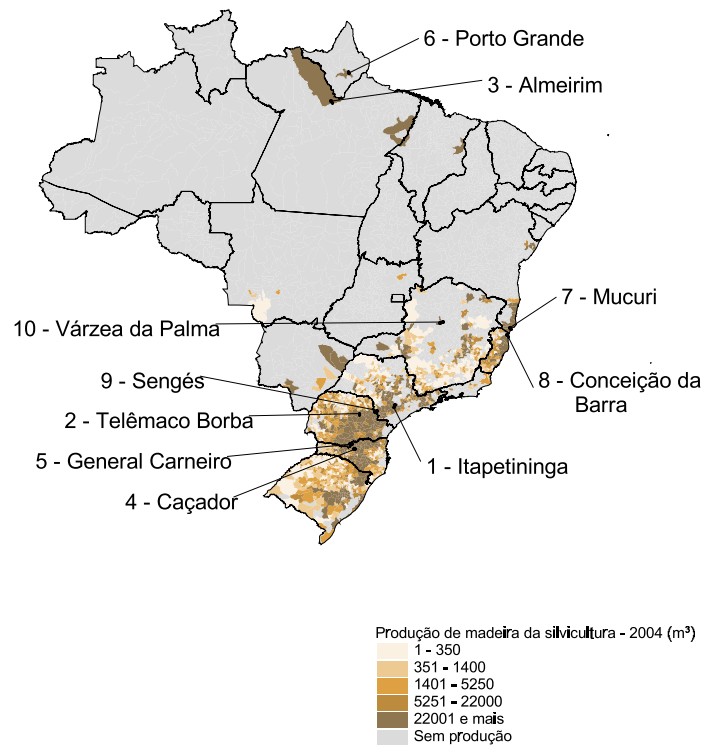
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

**Mapa 3 - Produção de madeira em tora da silvicultura (para papel, celulose e outros fins), em nível municipal - Brasil - 1990**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1990.

**Mapa 4 - Produção de madeira em tora da silvicultura (para papel, celulose e outros fins), em nível municipal - Brasil - 2004**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Outros produtos da extração vegetal

### Hévea (látex coagulado)

Os principais estados produtores de látex coagulado de hévea ou seringueira nativa são o Amazonas e o Acre. Em 2004, esses estados produziram, respectivamente, 1 958 toneladas e 1 710 toneladas que, somadas, equivalem a 87,08% do total produzido no País. O município amazonense de Novo Aripuanã, com uma produção de 486 toneladas, foi o maior produtor do País na temporada 2004. Destacaram-se também as produções de Lábrea (386 toneladas) e Boca do Acre (263 toneladas), ambos no Amazonas; e Rio Branco (381 toneladas), Xapuri (295 toneladas) e Sena Madureira (290 toneladas), no Acre. Na Tabela 8, se observa que a produção dos 20 maiores municípios produtores, em 2004, representou cerca de 87% do total nacional.

**Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de hévea (látex coagulado) da extração vegetal, para outras finalidades, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Hévea (látex coagulado) da extração vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>4 206</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Novo Aripuanã - AM	486	11,56	11,56
Lábrea - AM	386	9,18	20,74
Rio Branco - AC	381	9,05	29,79
Xapuri - AC	295	7,01	36,80
Sena Madureira - AC	290	6,90	43,71
Boca do Acre - AM	263	6,24	49,95
Humaitá - AM	220	5,23	55,18
Brasiléia - AC	208	4,93	60,12
Manicoré - AM	147	3,49	63,60
Feijó - AC	146	3,47	67,07
Autazes - AM	122	2,89	69,97
Envira - AM	101	2,40	72,37
Santarém - PA	98	2,33	74,70
Tarauacá - AC	93	2,21	76,91
Afuá - PA	90	2,13	79,04
Pauini - AM	82	1,94	80,98
Canutama - AM	81	1,94	82,92
Tucumã - PA	61	1,45	84,36
Machadinho D'Oeste - RO	58	1,38	85,74
Capixaba - AC	50	1,18	86,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.



## Carnaúba (pó cerífero)

A exploração da carnaubeira para a produção de pó cerífero ocorre, predominantemente, nos Estados do Piauí e do Ceará. Em 2004, a quantidade obtida no País somou 17 559 toneladas, tendo o Piauí respondido por 68,32% daquele total, e o Ceará, por 28,63%. O município piauiense de Campo Maior é o principal produtor do País, tendo produzido 2 243 toneladas, ou o correspondente a 12,78% do total nacional (Tabela 9). O também município piauiense de Piri-piri foi o segundo colocado no *ranking* nacional dos 20 maiores produtores, ao ter produzido 1 107 toneladas. No Ceará, o principal produtor, em 2004, foi o Município de Granja (823 toneladas, ou 4,68% do total do País).

**Tabela 9 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>17 559</b>	<b>100,00</b>	-
Campo Maior - PI	2 243	12,78	12,78
Piri-piri - PI	1 107	6,31	19,08
Granja - CE	823	4,68	23,77
Camocim - CE	761	4,34	28,10
Picos - PI	584	3,33	31,43
Piracuruca - PI	531	3,02	34,45
Moraújo - CE	487	2,77	37,22
Batalha - PI	484	2,76	39,98
Araioses - MA	407	2,32	42,30
Floriano - PI	316	1,80	44,10
Santana do Acaraú - CE	310	1,77	45,86
Oeiras - PI	302	1,72	47,58
Morrinhos - CE	300	1,71	49,29
Castelo do Piauí - PI	268	1,52	50,81
São Miguel do Tapuio - PI	255	1,45	52,27
Cariré - CE	255	1,45	53,72
Domingos Mourão - PI	231	1,32	55,04
Pimenteiras - PI	221	1,26	56,30
Luzilândia - PI	208	1,18	57,48
Luís Correia - PI	197	1,12	58,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Piaçava (fibra)

A produção de piaçava concentra-se nos Estados da Bahia e do Amazonas. A Bahia é o grande produtor do País, detendo cerca de 90% da produção nacional, que, em 2004, alcançou 96 173 toneladas. No País, os principais produtores foram Cairu (36 033 toneladas), Nilo Peçanha (19 812 toneladas) e Ilhéus (18 000 toneladas), todos municípios do Estado da Bahia. Juntos, eles responderam por cerca de 77% da produção nacional. O Estado do Amazonas respondeu por 9,08% do total nacional e os seus principais municípios produtores foram: Barcelos (6 935 toneladas), Santa Isabel do Rio Negro (1 139 toneladas) e Santo Antônio do Içá (661 toneladas). Observa-se, na Tabela 10, que os 20 maiores municípios produtores de piaçava do País, em 2004, responderam pela quase totalidade da produção nacional.

**Tabela 10 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>96 173</b>	<b>100,00</b>	-
Cairu - BA	36 033	37,47	37,47
Nilo Peçanha - BA	19 812	20,60	58,07
Ilhéus - BA	18 000	18,72	76,78
Barcelos - AM	6 935	7,21	83,99
Ituberá - BA	4 321	4,49	88,49
Taperoá - BA	1 967	2,05	90,53
Canavieiras - BA	1 900	1,98	92,51
Belmonte - BA	1 754	1,82	94,33
Santa Isabel do Rio Negro - AM	1 139	1,18	95,52
Valença - BA	1 024	1,06	96,58
Santo Antônio do Içá - AM	661	0,69	97,27
Santa Cruz Cabrália - BA	468	0,49	97,76
Camamu - BA	452	0,47	98,23
Porto Seguro - BA	254	0,26	98,49
Maragogipe - BA	242	0,25	98,74
Santa Luzia - BA	210	0,22	98,96
Cachoeira - BA	207	0,21	99,17
Maraú - BA	178	0,19	99,36
Jaguaripe - BA	163	0,17	99,53
Igrapiúna - BA	153	0,16	99,69

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Babaçu (amêndoa)

Na temporada 2004, foram coletadas no País 118 723 toneladas de amêndoas de babaçu, e o Estado do Maranhão - principal produtor nacional - respondeu por 92,64%. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores de babaçu, todos são maranhenses, a saber: Vargem Grande, Pedreiras, Poção de Pedras, Codó, Bacabal, Chapadinha, São Luiz Gonzaga do Maranhão, Bom Lugar, Coroatá, Lago da Pedra, Cajari, Penalva, Lago dos Rodrigues, Monção, Vitorino Freire, Lago Verde, Paulo Ramos, Timbiras, Caxias, e Alto Alegre do Maranhão (Tabela 11). Em conjunto, estes municípios detiveram cerca de 50% da produção nacional.

**Tabela 11 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>118 723</b>	<b>100,00</b>	-
Vargem Grande - MA	6 371	5,37	5,37
Pedreiras - MA	5 402	4,55	9,92
Poção de Pedras - MA	4 521	3,81	13,72
Codó - MA	3 786	3,19	16,91
Bacabal - MA	3 720	3,13	20,05
Chapadinha - MA	3 650	3,07	23,12
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 384	2,85	25,97
Bom Lugar - MA	3 298	2,78	28,75
Coroatá - MA	2 957	2,49	31,24
Lago da Pedra - MA	2 691	2,27	33,51
Cajari - MA	2 635	2,22	35,73
Penalva - MA	2 403	2,02	37,75
Lago dos Rodrigues - MA	2 161	1,82	39,57
Monção - MA	2 072	1,75	41,32
Vitorino Freire - MA	2 008	1,69	43,01
Lago Verde - MA	1 990	1,68	44,68
Paulo Ramos - MA	1 974	1,66	46,35
Timbiras - MA	1 696	1,43	47,78
Caxias - MA	1 660	1,40	49,17
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 643	1,38	50,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Açaí (fruto)

A produção de frutos da palmeira açaí (*Euterpe oleraceae*), obtida exclusivamente de espécimes nativos, somou 101 041 toneladas em 2004. Dos açaizais nativos do Pará foram coletadas 92 512 toneladas, ou cerca de 89% do total nacional. Os seis maiores produtores de açaí (fruto), na temporada 2004, foram Ponta de Pedras, com 11 072 toneladas (10,96% do total nacional); Abaetetuba, com 10 500 toneladas (10,39%); Limoeiro do Ajuru, com 10 000 toneladas (9,90%); Igarapé-Miri, com 8 500 toneladas (8,41%); Muaná, com 5 900 toneladas (5,84%), e Oeiras do Pará, com uma produção de 5 000 toneladas (4,95%), todos municípios paraenses. Juntos, eles responderam por 50% da produção nacional. Na Tabela 12, constata-se que os vinte maiores municípios produtores concentram 85% do total produzido no País. O Maranhão é o segundo produtor nacional, com uma produção de 7 226 toneladas, e seu principal produtor em 2004 foi o município Carutapera, com 1 139 toneladas.

**Tabela 12 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>101 041</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Ponta de Pedras - PA	11 072	10,96	10,96
Abaetetuba - PA	10 500	10,39	21,35
Limoeiro do Ajuru - PA	10 000	9,90	31,25
Igarapé-Miri - PA	8 500	8,41	39,66
Muaná - PA	5 900	5,84	45,50
Oeiras do Pará - PA	5 000	4,95	50,45
São Sebastião da Boa Vista - PA	4 370	4,32	54,77
Barcarena - PA	4 000	3,96	58,73
Magalhães Barata - PA	3 931	3,89	62,62
Mocajuba - PA	3 595	3,56	66,18
Cachoeira do Arari - PA	3 073	3,04	69,22
Afuá - PA	2 894	2,86	72,08
Inhangapi - PA	2 513	2,49	74,57
São Domingos do Capim - PA	2 500	2,47	77,05
São Miguel do Guamá - PA	1 721	1,70	78,75
Irituia - PA	1 600	1,58	80,33
Marapanim - PA	1 414	1,40	81,73
Carutapera - MA	1 139	1,13	82,86
Amapá do Maranhão - MA	990	0,98	83,84
Luís Domingues - MA	895	0,89	84,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Castanha-do-Pará

O principal produtor em 2004 foi o Estado do Amazonas, com uma produção de 9 150 toneladas, que correspondeu a 33,81% do total coletado no País. Os principais municípios produtores do estado foram Novo Aripuanã (1 336 toneladas), Alvarães (1 210 toneladas) e Lábrea (1 150 toneladas) que, em conjunto, responderam por 40,39% do total estadual e por 13,66% da produção nacional (Tabela 13). Na temporada, o Estado do Pará foi o segundo maior produtor do País, com uma participação de 28,24%, vindo em seguida o Acre, com 21,65%. Embora Rondônia tenha tido uma participação de apenas 10,45%, sua capital, o Município de Porto Velho, foi o principal produtor do País, ao obter uma produção de 2 505 toneladas, que correspondeu a 9,26% do total nacional.

**Tabela 13 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>27 059</b>	<b>100,00</b>	-
Porto Velho - RO	2 505	9,26	9,26
Xapuri - AC	1 552	5,74	14,99
Óbidos - PA	1 500	5,54	20,54
Brasiléia - AC	1 486	5,49	26,03
Oriximiná - PA	1 400	5,17	31,20
Novo Aripuanã - AM	1 336	4,94	36,14
Alvarães - AM	1 210	4,47	40,61
Lábrea - AM	1 150	4,25	44,86
Alenquer - PA	820	3,03	47,89
Boca do Acre - AM	818	3,02	50,92
Sena Madureira - AC	812	3,00	53,92
Humaitá - AM	776	2,87	56,79
Tefé - AM	623	2,30	59,09
Tapauá - AM	621	2,30	61,38
Manicoré - AM	611	2,26	63,64
Altamira - PA	593	2,19	65,83
Laranjal do Jari - AP	587	2,17	68,00
Rio Branco - AC	587	2,17	70,17
Epitaciolândia - AC	551	2,03	72,21
Tabatinga - AM	526	1,94	74,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Erva-mate

A produção extrativista de folhas de erva-mate ocorre nos estados da Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul. Em 2004, o País produziu um total de 226 837 toneladas, e o principal produtor foi o Paraná, com uma participação de 55,83%. Neste Estado, os Municípios de São Mateus do Sul, Paula Freitas, Bituruna e Cruz Machado foram os maiores produtores (Tabela 14). Juntos, eles contribuíram com 48,72% da produção estadual, e com 27,20% da produção do País. A participação de Santa Catarina foi de 26,77%, o que lhe valeu a segunda colocação no *ranking* dos estados produtores. O município catarinense de Canoinhas foi o quinto maior produtor do País em 2004, ao produzir 9 800 toneladas, ou o correspondente a 3,97% do total nacional. Na temporada 2004, outros importantes municípios catarinenses foram Irineópolis (6 200 toneladas), Mafra (5 200 toneladas), Itaiópolis (5 200 toneladas), Bela Vista do Toldo (5 080 toneladas), Major Vieira (4 000 toneladas) e Abelardo Luz (3 785 toneladas). No Rio Grande do Sul, foram destaques os Municípios de Erebangó (5 364 toneladas), Fontoura Xavier (4 570 toneladas) e de Venâncio Aires (3 132 toneladas).

**Tabela 14 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate da extração vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Erva-mate da extração vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>246 837</b>	<b>100,00</b>	-
São Mateus do Sul - PR	31 940	12,94	12,94
Paula Freitas - PR	15 200	6,16	19,10
Bituruna - PR	10 000	4,05	23,15
Cruz Machado - PR	10 000	4,05	27,20
Canoinhas - SC	9 800	3,97	31,17
Irineópolis - SC	6 200	2,51	33,68
Erebango - RS	5 364	2,17	35,86
Mafra - SC	5 200	2,11	37,96
Itaiópolis - SC	5 200	2,11	40,07
Bela Vista do Toldo - SC	5 080	2,06	42,13
Fontoura Xavier - RS	4 570	1,85	43,98
Major Vieira - SC	4 000	1,62	45,60
Guarapuava - PR	3 850	1,56	47,16
Abelardo Luz - SC	3 785	1,53	48,69
General Carneiro - PR	3 500	1,42	50,11
Porto Vitória - PR	3 450	1,40	51,51
Coronel Domingos Soares - PR	3 381	1,37	52,88
Inácio Martins - PR	3 200	1,30	54,17
Venâncio Aires - RS	3 132	1,27	55,44
São João do Triunfo - PR	3 000	1,22	56,66

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Palmito

O modo de exploração do palmito no Brasil é predominantemente extrativista. Atualmente, a pupunha (*Bactris gasipaes*) e o açaí (*Euterpe oleraceae*) - palmeiras nativas da Floresta Amazônica - e a juçara (*Euterpe edulis*) - que ocorre na Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica) de Terra Baixas e Floresta Estacional Semidecidual Submontana - são as espécies de maior importância socioeconômica. Outras espécies como a *Euterpe precatória*, com ocorrência natural apenas nas florestas da Amazônia Ocidental brasileira, a *Euterpe espirosantensis*, espécie nativa do Espírito Santo, e a *Syagrus oleracea*, com ocorrência natural na região central do Brasil, Nordeste e Sudeste, vulgarmente conhecida como guariroba, também ocupam espaço significativo na alimentação e no sustento econômico das famílias que as exploram.

A produção de palmito nativo do País alcançou, em 2004, 12 124 toneladas. O Pará é o principal produtor, tendo concentrado na temporada 2004 cerca de 94% da produção nacional. O município paraense de Afuá foi o principal produtor nacional, com uma participação de 39,48% do total. Sobressaem ainda no Estado do Pará, os Municípios de Anajás (1 200 toneladas), Cametá (1 000 toneladas), Breves (800 toneladas), Bagre (720 toneladas), Muaná (700 toneladas), Igarapé-Miri (600 toneladas), Oeiras do Pará (350 toneladas), Limoeiro do Ajuru (300 toneladas), Barcarena (200 toneladas), São Sebastião da Boa Vista (149 toneladas) e Chaves (140 toneladas). Na Tabela 15, se observa que os 20 maiores municípios produtores em 2004 concentraram cerca de 96% da produção nacional.

**Tabela 15 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de palmito da extração vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

(continua)

Vinte maiores municípios produtores	Palmito da extração vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>12 124</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Afuá - PA	4 787	39,48	39,48
Anajás - PA	1 200	9,90	49,38
Cametá - PA	1 000	8,25	57,63
Breves - PA	800	6,60	64,23
Bagre - PA	720	5,94	70,17
Muaná - PA	700	5,77	75,94
Igarapé-Miri - PA	600	4,95	80,89
Oeiras do Pará - PA	350	2,89	83,78
Limoeiro do Ajuru - PA	300	2,47	86,25
Barcarena - PA	200	1,65	87,90
São Sebastião da Boa Vista - PA	149	1,22	89,12

**Tabela 15 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de palmito da extração vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

(conclusão)

Vinte maiores municípios produtores	Palmito da extração vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Chaves - PA	140	1,15	90,28
Blumenau - SC	126	1,04	91,32
Gurupá - PA	110	0,91	92,23
Barra do Bugres - MT	99	0,82	93,04
Currálinho - PA	80	0,66	93,70
Eldorado - SP	72	0,59	94,30
Portel - PA	72	0,59	94,89
Macapá - AP	70	0,58	95,47
Cachoeira do Arari - PA	63	0,52	95,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

### Jaborandi (folha)

A exploração extrativista desta planta medicinal tem tido uma redução muito acentuada no País, em decorrência, principalmente, da expansão e fomento do seu cultivo pelas indústrias que a utilizam como matéria-prima na fabricação de fármacos para tratamento de glaucoma. Em 2004, apenas 17 municípios apresentaram produção de folhas de jaborandi. Entre estes, 14 são maranhenses, dois são paraenses, e um é baiano. Na Tabela 16, são apresentados os dez maiores produtores na temporada 2004. Destaca-se, na primeira colocação, o município maranhense de Morros, cuja produção somou 86 toneladas, ou o equivalente a 35,26% do total coletado no País (243 toneladas). Seguem-no na segunda e terceira posições, os também municípios maranhenses de Presidente Vargas e Nina Rodrigues, ambos com 40 toneladas de produção.

**Tabela 16 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de jaborandi da extração vegetal, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Dez maiores municípios produtores	Jaborandi (folha) da extração vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>243</b>	<b>100,00</b>	-
Morros - MA	86	35,26	35,26
Presidente Vargas - MA	40	16,58	51,84
Nina Rodrigues - MA	40	16,55	68,39
São Félix do Xingu - PA	19	7,76	76,15
Santa Quitéria do Maranhão - MA	15	6,13	82,28
Xinguara - PA	10	4,18	86,45
São Benedito do Rio Preto - MA	5	2,18	88,63
Anapurus - MA	5	2,10	90,73
Mata Roma - MA	5	2,06	92,79
Chapadinha - MA	4	1,73	94,52

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.



## Outros produtos da silvicultura

### Cascas de acácia-negra

A acácia-negra é uma espécie exótica com múltiplas utilidades (restauração de ambientes degradados, fixação de nitrogênio, produção de tanino e lenha). No Brasil, vem sendo plantada, principalmente, com a finalidade de produção de tanino e de lenha. Normalmente, a retirada da casca da planta é realizada com a árvore ainda em pé, procedendo-se posteriormente o corte. O plantio dessa espécie tem ocorrido exclusivamente no Rio Grande do Sul. Em 2004, o Rio Grande do Sul apresentou uma produção de 242 604 toneladas de casca de acácia-negra, sendo que o seu principal município produtor foi Gramado (92 000 toneladas). Outro município gaúcho, com expressiva produção, foi Triunfo (32 750 toneladas). Em conjunto, apenas estes dois municípios concentraram 51,92% da produção nacional de 2004 (Tabela 17).

**Tabela 17 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de casca de acácia-negra, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Casca de acácia-negra		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>242 604</b>	<b>100,00</b>	-
Gramado - RS	92 000	37,92	37,92
Triunfo - RS	32 750	13,50	51,42
Paverama - RS	10 571	4,36	55,78
Piratini - RS	9 936	4,10	59,87
Taquari - RS	7 700	3,17	63,05
Morro Reuter - RS	7 200	2,97	66,02
Barão - RS	6 400	2,64	68,65
Brochier - RS	5 990	2,47	71,12
Tabaí - RS	5 430	2,24	73,36
Salvador do Sul - RS	4 639	1,91	75,27
Montenegro - RS	3 964	1,63	76,91
Dois Irmãos - RS	3 956	1,63	78,54
Santa Maria do Herval - RS	3 852	1,59	80,13
Barão do Triunfo - RS	3 750	1,55	81,67
Portão - RS	3 241	1,34	83,01
São Jerônimo - RS	3 000	1,24	84,24
Poço das Antas - RS	3 000	1,24	85,48
Maratá - RS	2 801	1,15	86,64
São Francisco de Paula - RS	2 448	1,01	87,64
Camaquã - RS	2 110	0,87	88,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Folhas de eucalipto

Em 2004, o País apresentou uma produção de folhas de eucalipto de 33 572 toneladas, sendo que os Estados de Minas Gerais e de São Paulo foram os maiores produtores, tendo produzido 19 203 toneladas e 13 164 toneladas, respectivamente. O Município de São João do Paraíso, no Estado de Minas Gerais, com uma produção de 18 400 toneladas foi o maior produtor nacional. No Estado de São Paulo, os principais produtores são Santa Maria da Serra (5 150 toneladas), Torrinha (5 088 toneladas) e Dois Córregos (1 843 toneladas). Na Tabela 18, observa-se que a produção de folhas de eucalipto, que é uma atividade encadeada à produção industrial de óleo essencial (eucaliptol), está concentrada em poucos municípios, sendo que na temporada 2004 os dez maiores produtores nacionais responderam pela quase totalidade da produção nacional.

**Tabela 18 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de folha de eucalipto, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Dez maiores municípios produtores	Folha de eucalipto		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>33 572</b>	<b>100,00</b>	-
São João do Paraíso - MG	18 400	54,81	54,81
Santa Maria da Serra - SP	5 105	15,21	70,01
Torrinha - SP	5 088	15,16	85,17
Dois Córregos - SP	1 843	5,49	90,66
São Tomé - PR	1 000	2,98	93,64
Berizal - MG	670	2,00	95,63
São Pedro - SP	565	1,68	97,32
Brotas - SP	218	0,65	97,97
Antônio João - SP	190	0,57	98,53
Bebedouro - SP	187	0,56	99,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## Resinas

A coleta de resina (ou resinagem) de espécies florestais dos gêneros *Pinus* e *Araucária*, entre outros, é uma atividade que ocorre nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Em 2004, a produção primária

de resina vegetal totalizou 53 390 toneladas, sendo que São Paulo foi responsável por cerca de 55% desse total e Rio Grande do Sul, por 22,47%. Os outros estados produtores são Minas Gerais (6 127 toneladas), Paraná (4 663 toneladas), Santa Catarina (6 toneladas) e Mato Grosso do Sul (1 000 toneladas). Embora, o Rio Grande do Sul não seja o principal estado produtor de resina vegetal do País, o município gaúcho de São José do Norte foi o maior produtor nacional, com uma produção de 9 912 toneladas, ou o equivalente a 18,56 % do total produzido em 2004 (Tabela 19). No Estado de São Paulo, o maior produtor foi Itapeva, que respondeu por 12,17% do total produzido no País. Ainda em São Paulo, destacaram-se os seguintes Municípios: Itaí (2 570 toneladas), Paranapanema (2 510 toneladas), Nova Campina (1 690 toneladas), Buri (1 340 toneladas), Itapetininga (1 311 toneladas), Iaras (1 061 toneladas), Itatinga (983 toneladas), Taquarivaí (860 toneladas), Apiaí (855 toneladas) e Agudos (840 toneladas). Assinale-se que o município paranaense de Cerro Azul (2 640 toneladas) foi o segundo colocado no *ranking* nacional dos produtores de resina vegetal, com uma participação de 4,94 %. Em Minas Gerais, o maior produtor foi o Município de Buritizeiro, que apresentou uma produção de 2 472 toneladas, correspondente a 4,63% da produção nacional consignada em 2004.

**Tabela 19 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de resina vegetal, dos vinte maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2004**

Vinte maiores municípios produtores	Resina vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>53 390</b>	<b>100,00</b>	-
São José do Norte - RS	9 912	18,56	18,56
Itapeva - SP	6 500	12,17	30,74
Cerro Azul - PR	2 640	4,94	35,68
Itaí - SP	2 570	4,81	40,50
Paranapanema - SP	2 510	4,70	45,20
Buritizeiro - MG	2 472	4,63	49,83
Nova Campina - SP	1 690	3,17	52,99
Estrela do Sul - MG	1 439	2,70	55,69
Buri - SP	1 340	2,51	58,20
Itapetininga - SP	1 311	2,45	60,65
Várzea da Palma - MG	1 232	2,31	62,96
Doutor Ulysses - PR	1 200	2,25	65,21
Iaras - SP	1 061	1,99	67,20
Ribas do Rio Pardo - MS	1 000	1,87	69,07
Itatinga - SP	983	1,84	70,91
Mostardas - RS	980	1,84	72,75
Balneário Pinhal - RS	895	1,68	74,42
Taquarivaí - SP	860	1,61	76,03
Apiaí - SP	855	1,60	77,64
Agudos - SP	840	1,57	79,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

## **Tabelas de resultados**

---

**Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2004**

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Extração vegetal</b>		
<b>Borrachas</b>		
Hévea (látex coagulado)	4 206	6 861
Hévea (látex líquido)	73	86
<b>Gomas não-elásticas</b>		
Maçaranduba	5	13
Sorva	43	95
<b>Ceras</b>		
Carnaúba (cera)	3 600	16 113
Carnaúba (pó)	17 559	43 892
Outras	0	0
<b>Fibras</b>		
Buriti	492	829
Carnaúba	2 165	1 056
Piaçava	96 173	129 175
Outras	80	56
<b>Tanantes</b>		
Angico (casca)	280	449
Barbatimão (casca)	7	4
Outros	4	6
<b>Oleaginosos</b>		
Babaçu (amêndoa)	118 723	95 069
Copaíba (óleo)	459	1 526
Cumarú (amêndoa)	89	312
Licuri (coquilho)	5 052	4 536
Oiticica (semente)	102	16
Pequi (amêndoa)	4 923	3 951
Tucum (amêndoa)	747	473
Outros	172	150
<b>Alimentícios</b>		
Açaí (fruto)	101 041	61 905
Castanha de caju	5 692	7 212
Castanha-do-pará	27 059	30 661
Erva-mate	246 837	76 362
Mangaba (fruto)	790	853
Palmito	12 124	11 034
Pinhão	4 518	4 133
Umbu (fruto)	9 237	4 704
<b>Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes</b>		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0
Jaborandi (folha)	243	434
Urucu (semente)	160	312
Outros	3 415	4 683
<b>Madeiras</b>		
Carvão vegetal	2 185 950	640 887
Lenha (1)	47 168 345	432 193
Madeira em tora (1)	19 102 794	1 623 904
<b>Pinheiro brasileiro</b>		
Nó-de-pinho (1)	20 268	535
Árvores abatidas (2)	98	-
Madeira em tora (1)	140 365	-
<b>Silvicultura</b>		
<b>Madeiras</b>		
Carvão vegetal	2 157 652	766 693
Lenha	34 004 544	793 944
Madeira em tora	87 515 161	3 601 085
Para papel e celulose (1)	46 284 834	1 538 770
Para outras finalidades (1)	41 230 327	2 062 314
<b>Outros produtos</b>		
Cascas de acácia-negra	242 604	63 955
Folhas de eucalipto	33 572	1 798
Resina	53 390	67 953

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

(1) Quantidade declarada em m<sup>3</sup>. (2) Quantidade em mil árvores.

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>4 206</b>	<b>6 861</b>	<b>73</b>	<b>86</b>
<b>Norte</b>	<b>4 205</b>	<b>6 860</b>	<b>73</b>	<b>86</b>
Rondônia	206	340	-	-
Acre	1 710	3 234	-	-
Amazonas	1 958	2 804	0	1
Roraima	-	-	-	-
Pará	316	452	19	20
Amapá	16	30	53	66
Tocantins	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	0	0	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não-elásticas			
	Maçaranduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>43</b>	<b>95</b>
<b>Norte</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>43</b>	<b>95</b>
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	5	13	43	95
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>3 600</b>	<b>16 113</b>	<b>17 559</b>	<b>43 892</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Norte</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	-	-	<b>0</b>	<b>0</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	3	5	-	-	0	0
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>3 596</b>	<b>16 108</b>	<b>17 559</b>	<b>43 892</b>	-	-
Maranhão	37	416	498	2 394	-	-
Piauí	-	-	11 997	27 927	-	-
Ceará	2 850	12 560	5 027	13 508	-	-
Rio Grande do Norte	707	3 129	37	64	-	-
Paraíba	2	3	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-



**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>492</b>	<b>829</b>	<b>2 165</b>	<b>1 056</b>	<b>96 173</b>	<b>129 175</b>	<b>80</b>	<b>56</b>
<b>Norte</b>	<b>318</b>	<b>103</b>	-	-	<b>8 735</b>	<b>11 158</b>	<b>10</b>	<b>6</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	36	10	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	1	-	-	8 735	11 158	2	2
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	280	90	-	-	-	-	8	4
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	3	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>175</b>	<b>725</b>	<b>2 165</b>	<b>1 056</b>	<b>87 438</b>	<b>118 017</b>	<b>34</b>	<b>41</b>
Maranhão	147	660	11	17	1	1	-	-
Piauí	2	1	-	-	-	-	-	-
Ceará	3	4	1 991	998	-	-	33	41
Rio Grande do Norte	-	-	163	40	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	23	60	-	-	87 437	118 016	1	1
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-	-	<b>6</b>	<b>6</b>
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	6	6
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-	-	-	<b>30</b>	<b>3</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	0	-	-	-	-	30	3
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>280</b>	<b>449</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
<b>Norte</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	-	-	<b>4</b>	<b>6</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	4	6
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2	1	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>271</b>	<b>438</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	0	0	-	-	-	-
Ceará	1	0	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	64	11	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	60	17	-	-	-	-
Alagoas	9	0	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	137	409	7	4	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	-	-	-	-
Minas Gerais	6	10	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumarú (amêndoa)		Licuri (coquilho)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>118 723</b>	<b>95 069</b>	<b>459</b>	<b>1 526</b>	<b>89</b>	<b>312</b>	<b>5 052</b>	<b>4 536</b>
<b>Norte</b>	<b>2 140</b>	<b>1 733</b>	<b>454</b>	<b>1 505</b>	<b>89</b>	<b>312</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
Rondônia	-	-	3	33	-	-	-	-
Acre	-	-	0	3	-	-	-	-
Amazonas	11	9	429	1 305	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	17	8	21	164	89	312	13	13
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2 113	1 716	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>116 583</b>	<b>93 336</b>	-	-	-	-	<b>5 039</b>	<b>4 523</b>
Maranhão	109 982	86 508	-	-	-	-	-	-
Piauí	5 849	6 015	-	-	-	-	-	-
Ceará	387	400	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	87	21
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	366	414	-	-	-	-	4 953	4 503
<b>Sudeste</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>5</b>	<b>20</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	5	20	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>102</b>	<b>16</b>	<b>4 923</b>	<b>3 951</b>	<b>747</b>	<b>473</b>	<b>172</b>	<b>150</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>332</b>	<b>282</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>64</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	15	21	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	275	268	1	0	34	64
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	57	15	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>102</b>	<b>16</b>	<b>2 524</b>	<b>2 074</b>	<b>731</b>	<b>451</b>	<b>67</b>	<b>57</b>
Maranhão	-	-	3	2	118	118	24	42
Piauí	-	-	1	1	613	334	-	-
Ceará	-	-	2 176	1 740	-	-	8	7
Rio Grande do Norte	102	16	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	2	1	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	342	331	0	0	35	8
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>1 683</b>	<b>1 332</b>	-	-	<b>71</b>	<b>28</b>
Minas Gerais	-	-	1 683	1 332	-	-	71	28
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>384</b>	<b>263</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	82	142	-	-	-	-
Goiás	-	-	301	121	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Mangaba (fruto)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>101 041</b>	<b>61 905</b>	<b>5 692</b>	<b>7 212</b>	<b>27 059</b>	<b>30 661</b>	<b>790</b>	<b>853</b>
<b>Norte</b>	<b>93 804</b>	<b>57 487</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>26 674</b>	<b>30 128</b>	-	-
Rondônia	25	23	-	-	2 830	2 547	-	-
Acre	741	280	-	-	5 859	4 940	-	-
Amazonas	1 134	832	-	-	9 150	15 628	-	-
Roraima	-	-	-	-	88	44	-	-
Pará	90 512	55 792	24	17	7 642	6 447	-	-
Amapá	1 390	558	-	-	1 106	522	-	-
Tocantins	3	3	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>7 226</b>	<b>4 408</b>	<b>5 662</b>	<b>7 185</b>	-	-	<b>785</b>	<b>847</b>
Maranhão	7 226	4 408	21	15	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	3	4	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	27	36	-	-	76	47
Paraíba	-	-	228	286	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	1 849	1 740	-	-	-	-
Alagoas	-	-	31	40	-	-	31	37
Sergipe	-	-	393	457	-	-	509	631
Bahia	-	-	3 109	4 607	-	-	169	131
<b>Sudeste</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	-	-	<b>5</b>	<b>6</b>
Minas Gerais	10	10	-	-	-	-	5	6
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	6	9	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	<b>385</b>	<b>533</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	385	533	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Palmito		Umbu (fruto)		Erva-mate		Pinhão	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>12 124</b>	<b>11 034</b>	<b>9 237</b>	<b>4 704</b>	<b>246 837</b>	<b>76 362</b>	<b>4 518</b>	<b>4 133</b>
<b>Norte</b>	<b>11 548</b>	<b>9 605</b>	<b>183</b>	<b>471</b>	-	-	-	-
Rondônia	65	111	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	2	2	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	11 387	9 455	181	470	-	-	-	-
Amapá	97	39	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>44</b>	<b>27</b>	<b>8 967</b>	<b>4 181</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	103	40	-	-	-	-
Ceará	-	-	36	24	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	242	135	-	-	-	-
Paraíba	-	-	103	34	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	609	159	-	-	-	-
Alagoas	-	-	59	18	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	44	27	7 814	3 771	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>102</b>	<b>278</b>	<b>88</b>	<b>52</b>	-	-	<b>242</b>	<b>186</b>
Minas Gerais	-	-	88	52	-	-	242	186
Espírito Santo	7	52	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	95	226	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>132</b>	<b>790</b>	-	-	<b>246 237</b>	<b>76 299</b>	<b>4 276</b>	<b>3 947</b>
Paraná	-	-	-	-	137 809	49 985	1 407	1 240
Santa Catarina	132	790	-	-	66 078	16 122	2 275	1 878
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	42 350	10 192	594	829
<b>Centro-Oeste</b>	<b>298</b>	<b>335</b>	-	-	<b>600</b>	<b>63</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	600	63	-	-
Mato Grosso	298	335	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>243</b>	<b>434</b>	<b>160</b>	<b>312</b>	<b>3 415</b>	<b>4 683</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>29</b>	<b>4</b>	-	-	<b>2</b>	<b>7</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	29	4	-	-	2	7
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>214</b>	<b>431</b>	<b>67</b>	<b>179</b>	<b>3 173</b>	<b>2 324</b>
Maranhão	-	-	214	430	-	-	2 504	1 982
Piauí	-	-	-	-	-	-	669	342
Ceará	-	-	-	-	59	159	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	0	0	0	1	8	20	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-	<b>94</b>	<b>133</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Minas Gerais	0	0	-	-	70	90	1	1
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	24	43	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	-	-	-	-	-	-	<b>240</b>	<b>2 351</b>
Paraná	-	-	-	-	-	-	240	2 351
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>2 185 950</b>	<b>640 887</b>	<b>47 168 345</b>	<b>432 193</b>	<b>19 102 794</b>	<b>1 623 904</b>
<b>Norte</b>	<b>32 316</b>	<b>14 481</b>	<b>7 840 856</b>	<b>53 227</b>	<b>13 251 218</b>	<b>1 118 665</b>
Rondônia	-	-	-	-	1 068 512	112 066
Acre	1 743	580	562 748	3 741	353 861	10 550
Amazonas	4 965	4 965	2 432 400	6 418	886 605	18 290
Roraima	495	223	118 700	1 662	159 700	25 552
Pará	13 145	4 309	3 773 187	35 198	10 601 633	946 392
Amapá	436	187	83 721	338	94 777	3 348
Tocantins	11 533	4 218	870 100	5 871	86 130	2 467
<b>Nordeste</b>	<b>703 645</b>	<b>168 040</b>	<b>25 367 763</b>	<b>167 533</b>	<b>2 144 672</b>	<b>266 922</b>
Maranhão	430 651	104 595	2 967 687	26 511	337 378	20 517
Piauí	16 563	4 414	1 631 718	7 115	112 576	2 342
Ceará	11 696	3 086	4 567 634	25 931	53 764	1 617
Rio Grande do Norte	2 561	856	1 557 480	8 386	7 867	450
Paraíba	1 714	466	681 529	3 813	-	-
Pernambuco	8 746	2 018	1 307 623	7 696	88 048	5 539
Alagoas	156	49	103 882	976	42	1
Sergipe	1 120	559	418 375	3 581	12 688	850
Bahia	230 436	51 997	12 131 835	83 524	1 532 309	235 605
<b>Sudeste</b>	<b>436 743</b>	<b>141 402</b>	<b>3 048 583</b>	<b>46 333</b>	<b>98 330</b>	<b>10 586</b>
Minas Gerais	434 013	140 121	2 852 409	43 286	86 938	9 862
Espírito Santo	1 196	596	29 052	363	5 602	491
Rio de Janeiro	25	20	34 135	979	1 108	80
São Paulo	1 510	664	132 987	1 705	4 682	151
<b>Sul</b>	<b>146 833</b>	<b>38 680</b>	<b>7 623 059</b>	<b>127 609</b>	<b>1 202 617</b>	<b>80 267</b>
Paraná	136 462	35 025	2 784 006	30 346	908 903	64 168
Santa Catarina	8 940	2 992	2 343 835	35 484	187 398	9 398
Rio Grande do Sul	1 431	662	2 495 218	61 779	106 316	6 701
<b>Centro-Oeste</b>	<b>866 413</b>	<b>278 285</b>	<b>3 288 084</b>	<b>37 492</b>	<b>2 405 957</b>	<b>147 465</b>
Mato Grosso do Sul	516 798	170 949	536 593	6 883	28 301	2 931
Mato Grosso	13 901	4 054	1 998 759	17 875	2 343 121	139 652
Goiás	335 715	103 282	752 732	12 734	34 535	4 882
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.



**Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>98</b>	<b>140 365</b>	<b>20 268</b>	<b>535</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>3</b>	<b>2 579</b>	<b>22</b>	<b>0</b>
Minas Gerais	3	2 579	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	22	0
<b>Sul</b>	<b>96</b>	<b>137 786</b>	<b>20 246</b>	<b>534</b>
Paraná	85	127 641	17 220	455
Santa Catarina	9	8 054	1 335	29
Rio Grande do Sul	1	2 091	1 691	50
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>2 157 652</b>	<b>766 693</b>	<b>34 004 544</b>	<b>793 944</b>	<b>46 284 834</b>	<b>1 538 770</b>	<b>41 230 327</b>	<b>2 062 314</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>286 350</b>	<b>2 864</b>	<b>3 367 462</b>	<b>136 025</b>	<b>565 297</b>	<b>26 748</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	286 350	2 864	1 565 123	82 952	565 297	26 748
Amapá	-	-	-	-	1 802 339	53 073	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>263 570</b>	<b>126 305</b>	<b>1 096 693</b>	<b>11 115</b>	<b>5 376 625</b>	<b>340 703</b>	<b>456 032</b>	<b>15 385</b>
Maranhão	72 889	14 210	18 345	125	58 362	409	28 700	1 823
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 909	764	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	76	23	55 384	290	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	5 248	118	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	188 696	111 309	1 017 716	10 581	5 318 263	340 295	427 332	13 562
<b>Sudeste</b>	<b>1 747 921</b>	<b>585 952</b>	<b>9 654 213</b>	<b>182 969</b>	<b>21 988 782</b>	<b>592 786</b>	<b>12 974 470</b>	<b>425 954</b>
Minas Gerais	1 642 853	526 767	2 109 016	39 839	3 241 220	41 143	3 330 383	156 831
Espírito Santo	24 602	12 547	393 523	6 308	3 911 206	136 891	809 982	48 438
Rio de Janeiro	1 960	1 008	287 221	6 134	11 926	400	29 626	1 505
São Paulo	78 506	45 631	6 864 453	130 687	14 824 430	414 353	8 804 479	219 180
<b>Sul</b>	<b>64 855</b>	<b>27 261</b>	<b>21 058 387</b>	<b>555 324</b>	<b>14 434 965</b>	<b>449 150</b>	<b>26 170 471</b>	<b>1 553 764</b>
Paraná	26 315	7 653	4 300 757	69 285	6 300 320	217 772	11 423 356	798 395
Santa Catarina	6 987	2 850	4 387 043	71 487	6 306 325	184 690	10 319 247	566 845
Rio Grande do Sul	31 554	16 757	12 370 587	414 552	1 828 320	46 688	4 427 868	188 523
<b>Centro-Oeste</b>	<b>81 306</b>	<b>27 175</b>	<b>1 908 901</b>	<b>41 673</b>	<b>1 117 000</b>	<b>20 106</b>	<b>1 064 057</b>	<b>40 464</b>
Mato Grosso do Sul	61 295	20 623	598 990	11 020	1 117 000	20 106	1 030 046	35 425
Mato Grosso	-	-	368 359	5 692	-	-	12 511	4 389
Goiás	20 011	6 552	935 370	24 776	-	-	21 500	650
Distrito Federal	-	-	6 182	185	-	-	-	-

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>242 604</b>	<b>63 955</b>	<b>33 572</b>	<b>1 798</b>	<b>53 390</b>	<b>67 953</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>32 367</b>	<b>1 776</b>	<b>35 725</b>	<b>49 083</b>
Minas Gerais	-	-	19 203	1 488	6 127	4 586
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	13 164	288	29 598	44 497
<b>Sul</b>	<b>242 604</b>	<b>63 955</b>	<b>1 015</b>	<b>22</b>	<b>16 665</b>	<b>18 321</b>
Paraná	-	-	1 000	20	4 663	5 810
Santa Catarina	-	-	-	-	6	213
Rio Grande do Sul	242 604	63 955	15	2	11 995	12 298
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>190</b>	<b>0</b>	<b>1 000</b>	<b>550</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	190	0	1 000	550
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

---

**Anexo**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária

**PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - PEVS**

00	IDENTIFICAÇÃO:	ANO	UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO						
01	DESCRIÇÃO:	UF: MUNICÍPIO: AGENCIA:										
02	CONTROLE:	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15

**BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRATIVA VEGETAL**

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
05	I BORRACHAS	CAUCHO	1		
HÉVEA		LÁTEX COAGULADO	2		
		LÁTEX LÍQUIDO	3		
MANGABEIRA		4			
06	II GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA	1		
MAÇARANDUBA		2			
SORVA		3			
07	III CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA	1	
		PÓ		2	
		OUTRAS	3		
08	IV FIBRAS	BURITI	1		
		CARNAÚBA	2		
		PIAÇAVA	3		
		OUTRAS	4		
09	V TANANTES	ANGICO (casca)	1		
		BARBATIMÃO (casca)	2		
		OUTROS	3		
10	VI OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)	1		
		COPAÍBA (óleo)	2		
		CUMARU (amêndoa)	3		
		LICURI (coquilho)	4		
		OITICICA (semente)	5		
		PEQUI (amêndoa)	6		
		TUCUM (amêndoa)	7		
		OUTROS	8		
11	VII ALIMENTÍCIOS	AÇAÍ	1		
		CASTANHA DE CAJÚ	2		
		CASTANHA - D0 - PARÁ	3		
		ERVA - MATE	4		
		MANGABA (fruto)	5		
		PALMITO	6		
		PINHÃO	7		
		UMBU (fruto)	8		
CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9			

**BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL**

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
12	VIII AROMÁTICOS, MEDICINAIS TÓXICOS E CORANTES	IPECACUANHA OU POIA (raiz)	1		
		JABORANDI (folha)	2		
		URUCU (semente)	3		
		OUTROS	4		
GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)	
13	IX MADEIRAS	CÁRVÃO VEGETAL	1		
		LENHA	2		
		MADEIRA EM TORA	3		
		NÓ-DE - PINHO	4		

**PINHEIRO BRASILEIRO NATIVO**

14	PRODUTOS	N. DO ITEM	ÁRVORES ABATIDAS	
			1 TOTAL	2 PRODUÇÃO DE MADEIRA (m <sup>3</sup> )
	PINHEIRO BRASILEIRO (ARAUCÁRIA)	1		

**BLOCO 04 - PRODUÇÃO DA SILVICULTURA**

15	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/unidade)
	CARVÃO VEGETAL	1		
	CASCAS DE ACÁCIA - NEGRA	2		
	FOLHAS DE EUCALIPTO	3		
	LENHA	4		
	MADEIRA EM TORA	P/PAPEL E CELULOSE	5	
		P/OUTRAS FINALIDADES	6	
	RESINA	7		
	CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9	

**BLOCO 05 - OBSERVAÇÕES**


**BLOCO 06 - AUTENTICAÇÃO**

__ / __ / 20__	_____	_____	_____
DATA DA INFORMAÇÃO	NOME DO RESPONSÁVEL P/ COLETA DE DADOS (em letras de imprensa)	_____	ASSINATURA
		_____	_____
		_____	_____

---

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Agropecuária**

Flávio Pinto Bolliger

### **Gerência de Pesquisas Contínuas**

Luis Celso Guimarães Lins

### **Gerência de Planejamento Análise e Disseminação**

Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **Gerência de Estudos e Análises de Safras**

Neuton Alves Rocha

### **Supervisão do Projeto**

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Cassia Maria Motta

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Paulo Cesar Dias Lima

Solange Lopes Silva

### **Elaboração do Texto**

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Informática**

### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silveira Fraga

Sidney Rodrigues Castro

## **Supervisores Estaduais**

RO – Gerino Alves da Silva  
AC – Alcides Gadelha da Silva  
AM – Maria de Fátima Santos Silva  
RR – Francisco Carlos Alberto da Silva  
PA – José Nazareno de Azevedo  
AP – Raul Tabajara Lima e Silva  
TO – Geraldo Noronha Junqueira Filho  
MA – Eduardo Alves Costa  
PI – Pedro Andrade de Oliveira  
CE – Francisco Otávio Cunha Pires  
RN – Tarcisio Alberto Lopes Soares  
PB – Josemar Tine de Oliveira  
PE – Luís Francisco da Silva  
AL – Hélio Augusto Fonseca Pereira  
SE – João José Santana Geraldo Modenesi Herzog  
BA – Paulo Augusto Jatobá  
MG – Abieser Knaip Horst  
ES – Silvana Maria Paes Cangiani Pigato  
RJ – José Cândido Rodrigues  
SP – Mitsuo Ito  
PR – Jorge Mryczka  
SC – Carlos Roberto Roncatto Filho  
RS – Cláudio Franco Sant'Anna  
MS – José Aparecido de L. Albuquerque  
MT – Fernando Marques de Figueiredo  
GO – Emival Ludovino Santana  
DF – Maria dos Reis R. Pinheiro

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Carmen Heloisa Pessôa Costa  
Katia Vaz Cavalcanti  
Neuza Damásio

##### **Diagramação tabular e de gráficos**

Maria da Graça Fernandes de Lima  
Neuza Damásio

##### **Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos  
Cristina R. C. de Carvalho  
José Luiz Nicola  
Katia Domingos Vieira  
Maria de Lourdes Amorim  
Sueli Alves de Amorim



**Diagramação textual**

Maria da Graça Fernandes de Lima

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

**Tratamento dos mapas**

Evilmerodac Domingos da Silva

**Produção de multimídia**

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

**Gerência de Gráfica****Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

**Gerência de Documentação****Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Solange de Oliveira Santos

**Elaboração de quartas-capas**

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

**Gráfica Digital****Impressão**

Ednalva Maia do Monte